



QUARTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Extractos do Courier de Londres do 1.º de Setembro de 1809.  
POLONIA, Varsovia 30 de Julho.*

**P**OR ordem do Imperador Napoleão, o General Bronikowski forma huma Legião do Danubio, que será composta dos prisioneiros Austriacos nascidos na Polonia.

*Do mesmo lugar 10 de Agosto.*

Dizem que as Tropas Russas devem sair da Galicia, e que irão para Moldau a fim de unir-se ao seu Exercito, que está naquella paragem.

*ALEMÁNHA. Berlim 12 de Agosto.*

Publicarão-se em Munich 4 cartas geographicas, que tem por objecto mostrar a extensão, que a Baviera teve noutro tempo. No Seculo X. ella comprehendia toda a Austria, Bohemia, e Moravia, e huma parte da Hungria.

A 18 do mez passado, o Santo Padre ainda estava em Genova.

*Vienna 30 de Julho.*

Fôrão arrazados todos os reductos, que os Austriacos construirão na margem direita do Danubio entre Engenau, e Presburgo. Mandou-se para Raab huma grande quantidade de bagagem.

Diz-se que o Imperador Napoleão transfirirá o seu Quartel General para aquella Cidade, donde se conclue que elle terá huma entrevista com o Imperador de Austria para ajustar as condições da paz.

*2 de Agosto.*

O preço das mercadorias coloniaes, que vem de Trieste, augmenta de dia em dia; porque fôrão sequestrados todos os armazens da Cidade. Os Deputados ainda não obtiverão audiencia. O Imperador continúa a mandar construir fortes cabeças de ponte na margem esquerda do Danubio, e tudo está disposto de tal maneira, que as tropas pôdem pôr-se em movimento ao primeiro signal.

*5 de Agosto.*

Raab era o primeiro lugar, que se tinha destinado para as negociações de paz; mas dizem agora que ellas serão em Altenburgo na Hungria.

Fôrma-se hum campo Francez de 2000 homens entre as pontes, que fazem face ao Spitz.

A ponte de Neusdorf está inteiramente restabelecida. Huma Divisão de tropas Francezas occupa hum campo junto de Leisig, e Spoising por detraz de Schoenbrunn.

*Margens do Mein 14 de Agosto.*

O Archiduque Fernando mandará as tropas na Bohemia.

*Margens do Elbo 18 de Agosto.*

Não temos noticia alguma certa de Austria relativamente á guerra, ou paz; e opi-na-se em geral que os negocios da Turquia tambem serão arrançados no Congresso de paz de Austria, se elle realmente se verificar.

O Archiduque Carlos não he do parecer de seu Irmão o Imperador, que, segun-

do dizem, está disposto a concluir a paz fazendo os maiores sacrificios. Por isso o Archiduque resignou o commando em chefe do Exército, e não por causa de molestia.

Esperava-se a cada instante em *Schoenbrun* hum Plenipotenciario Russo.

O Principe de *Neufchatel Alexandre Berthier* he quem *Naparte* quer fazer Rei de *Suissa*. Todos os artigos dos jornaes de *Hamburgo*, concernentes á celebração do anniversario do nascimento de *Napoleão*, fôrão ingeridos por ordem dos *Francezes*. Nenhuma casa se illuminou menos a do mestre da posta *Dinamarqueza*: quando o Ministro de *Francia* mandou dar a salva, estavam o pezar, e tristeza pintados em todos os semblantes.

*Altona* 18 de Agosto.

O General *Bellegarde* tomou o commando do Exército *Austriaco*, e terá ás suas ordens o General *Hiller*, e outros Generaes.

O Archiduque *Fernando* chegou á *Bohemia* com o seu Corpo.

O Rei da *Baviera* concedeo huma amnestia aos insurgentes do *Tyrol*, com tanto, que deponhão as armas dentro de 8 dias: os chefes do levantamento são os unicos exceptuados.

FRANÇA. *Paris* 8 de Agosto.

*M. de Champagni* acaba de partir para *Raab*, aonde elle vai arranjar as ultimas bases da paz.

10 de Agosto.

As cartas de *Bayonna* dizem que os *Inglezes* desembarcarão em *Alicante* alguns destacamentos, munições, e artilheria, etc.

*Extracto de huma Carta de Lyon de 21 de Julho.*

Escrevem do *Mediterraneo* que hum grande numero de transportes *Inglezes*, tendo a bordo parte das tropas, que estavam na *Sicilia*, fez-se á vela da costa de *Gibraltar* para *Lisboa* para reforçar o Exército do General *Wellesley*. Tambem se embarcarão destacamentos do Exército do General *Stuart* provavelmente para voltar á *Sicilia*, pois que se não realisou a Expedição contra o Reino de *Napoles*.

SUÉCIA. *Stockolmo* 10 de Agosto.

As cartas de *Marselha*, e *Genova* dizem, que *Dabois Tinville*, Consul de *Francia* em *Argel* foi preso por ordem do *Dey*, que declarou guerra á *Francia*.

Não temos ainda recebido noticias algumas do nosso Exército, nem da nossa Esquadra, e nada transpira sobre o estado actual das negociações de paz entre este paiz e a *Russia*, e *Dinamarca*.

15 de Agosto.

O Rei mandou á *Dieta* o recado seguinte a respeito da pensão, que os Estados devem conceder ao Ex-Rei *Gustavo Adolpho*, e á sua familia.

Estamos chegados á época em que deve deixar o paiz hum Principe, que outrora governava a *Suecia*, mas cujos direitos á Corôa, fôrão solemnemente annullados pela resolução unanime dos Estados do Reino.

S. M. tomou o parecer de huma Deputação secreta sobre esta materia importante, mas como o Estado dos negocios públicos não permite por ora que S. M. o participe á *Dieta*; por isso limita-se agora a propôr esta questão: Que pensão, ou renda concederão os Estados ao Ex-Rei, á Rainha sua Esposa, e a seus Filhos? Respondida esta questão, apresentar-se-ha outra a respeito do paiz, que será mais acertado designar para residencia de *Gustavo Adolpho*, e sua familia.

S. M. julga necessario acrescentar algumas observações, que os Estados não devem perder de vista nas suas deliberações a este respeito. Os Estados não deixarão de reflectir que a sua determinação deve ser marcada com o cunho daquella nobre generosidade, que pertence a huma Nação, cujos sentimentos são elevados; que se deve respeitar a desgraça, e que a mesma humanidade ordena o esquecimento do passado. S. M. deseja que os Estados do Reino, discutindo separadamente estas questões, adoptem as suas vistas sobre estes principios, e dem deste modo á Europa hum testemunho da pureza dos motivos, que obrigarão a *Suecia* a retomar o seu antigo systema de governo, e a reedificar o Estado.

( Assignado. )

( *Gazette de la Diete.* )

Carlos.



Gottenburgo 18 de Agosto.

Huma carta de Carlserona, que se recebeu esta manhã, diz que se soube naquella de que a Nau de S. M. Britannica o Dictador tomou posse da Ilha de Ertholm. Se a he, esta aquisição sera de grande importancia para a Marinha Inglesa, por isso o porto da Ilha tem 40 pés de profundidade, e hum bom ancoradouro; he protegido por hum forte, e deste porto se pôde proteger o commercio do Baltico; em todo tempo, 40 navios podem alli fundear, e invernar commodamente.

GRÃ-BRETANHA. Londres 1.º de Setembro.

Reforços consideraveis, compostos em grande parte dos destacamentos das guardas, se irão á vela de Portsmouth, e Plymouth para Hespanha. Além disto o General Floyd, comandante de Cork, recebeu a semana passada huma ordem para fazer embarcar em continente o primeiro Regimento de Dragões, que está acantonado naquelle districto. Os navios, que estavam em Cork estavam prestes a recebe-los, e devem fazer-se á vela immediatamente para Hespanha. Este Regimento compõe-se de 800 homens.

Por ordem do Governo se prepara em Woolwich artilheria para huma nova expedição.

As tropas, que compunhão a guarnição de Flessinga, chegarão ás Dunas em 5 navios de guerra.

Mandou-se ordem á Repartição dos quartéis em Plymouth para que se preparassem alojamentos para 1188 homens: isto tem dado lugar a hum montão de conjecturas.

Dizia-se antes de hontem em Londres, não se sabe com que fundamento, que Lord Santa Helena estava a partir para o continente com poderes, a fim de assistir a hum congresso em que se deve negociar a paz. Hontem renovou-se o boato da partida proxima de hum Plenipotenciario; mas designava-se para esta missão o Lord W. Bentinck. Estes rumores ainda que vagos levantarão levemente os fundos públicos.

O Regimento 94, que está de guarnição em Aberdeen, recebeu ordem para se preparar para o embarque.

As cartas de Hespanha dizem que o traidor D. Thomaz Morla, que entregou Madrid aos Francezes o anno passado, foi morto na batalha de Talavera.

O navio Hope chegou do Mediterraneo a Liverpool, e hum negociante recebeu por esta via a carta seguinte:

Messina 17 de Julho.

A respeito dos acontecimentos públicos nestas paragens, sem dúvida já saberá da tomada das Ilhas Ischia, e Porcida, pelas nossas Tropas ás ordens de Sir João Stuart. Até agora parece que não se fará desembarque algum na costa de Napoles. O accesso á Calabria inferior, que esteve aberto por algum tempo, fechou-se agora aos Inglexes. Tudo depende dos successos de Austria de que não temos noticia alguma recente.

Receberão-se cartas de Petresburgo de 31 de Julho, e de Riga de 11 de Agosto. O embargo, que se poz nos portos de Russia, foi só concernente aos navios nacionaes, e teve por fim obstar a que elles cahissem ás mãos dos Inglexes, que andão no Baltico. Sabe-se que mesmo se daria licença aos navios Russos para se fazer á vela, se elles possessem ter passaportes Inglexes. Todas as difficuldades, que havia relativamente aos navios Americanos, forão tiradas no porto de Riga, por causa da boa intelligencia, que subsiste entre os consignatarios, e os agentes do Governo Russo.

Rio de Janeiro 22 de Novembro.

Relação dos Officiaes, Officiaes inferiores, e Soldados da Legião de Cavalleria da guarnição da Capitania de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que offerterão dadivas para as urgencias de seus irmãos de Armas residentes em Portugal.

1.ª Companhia.

Marechal de Campo, Chefe. Manoel Marques de Souza, já entrou o anno passado com a sua dadiva na caixa destinada para este fim.

Tenente Coronel.  
Sargento Mor.

Vago.  
Antonio Pinto da Costa.

<b>Capitão.</b>	Joaquim Rodrigues de Carvalho.	20,000
<b>Ajudantes de Cirurgia.</b>	Thomaz Rodrigues Pereira.	8,000
	Antonio José Caetano.	4,000
<b>Sargento.</b>	Francisco Alves Guimarães.	9,000
	José da Silva e Almeida.	5,000
<b>Cabos.</b>	Francisco Pires da Roza.	5,000
	Francisco Antonio de Menezes.	5,000
<b>Cadete.</b>	Bernardino José Tiburcio.	8,000
	Marcello de Oliveira.	4,000
	Hippolyto Martins.	4,000
	Ignacio Vieira.	4,000
	João da Silva Velho.	4,000
	Antonio Silveira Rodrigues.	4,000
	Bernardo Teixeira.	4,000
	Americo Rodrigues da Silveira.	4,000
	Salvador Pinheiro.	4,000
	José Friz de Brito.	4,000
	Joaquim Antonio da Fonseca.	4,000
	Antonio Alves Maciel.	4,000
	Vicente José Nunes.	4,000
	Miguel José Pereira.	4,000
	Francisco Antonio Dantas.	4,000
<b>Soldados.</b>	Manoel Joaquim de Carvalho.	4,000
	Salvador Nunes.	4,000
	Luiz Manoel da Silveira.	4,000
	José Pereira da Cunha.	2,000
	Secundo Pereira de Lemos.	8,000
	João Marcos Vaz.	2,000
	Francisco Ribeiro Torres.	4,000
	Francisco José Murrudo.	2,000
	João Antonio da Rocha.	4,000
	Eloy José Pereira.	2,000
	Theodoro José de Castro.	4,000
	Januario Cordeiro.	8,000
	Manoel Mendes.	2,000
	Joaquim Machado.	2,000
	Manoel José do Monte.	2,000

(Continuar-se-ha.)

### A V I S O S.

O Ministro, e mais Mezarios da Ordem III.<sup>a</sup> da Penitencia desta Côrte, participão ao Público que, o Trapixe da mesma Ordem, situado na *Praia*, fica recebendo pelo seu Administrador, o Capitão *Antonio Ribeiro da Silva Queiroz* todos os efeitos, que nelle quizerem recolher, á excepção de caixas de assucar.

*Joaquim José dos Santos*, morador na rua *Direita* junto do Coronel *Antonio Gomes Barrozo*, tem recommendação para procurar hum sujeito, que saiba tecer fustões de algodão a fim de ir para a Cidade de *S. Paulo* para huma fabrica: se houver quem queira ajustar-se, procure o dito *Santos*, que promette fazer-lhe as despesas precisas da viagem.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 25 do corrente mez sahirá para *Pernambuco* a Sumaca *Rainha dos Anjos*, Mestre *Antonio Vicente de Moraes*. As Cartas serão lançadas no Correio até as 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.